

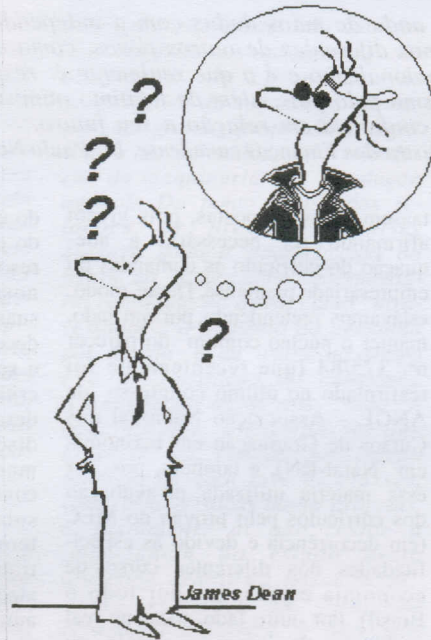
Ponto de Vista

Foi divulgado pelo IBGE o resultado da Síntese de Indicadores Sociais 2000 que reúne um conjunto de indicadores sobre a realidade social brasileira que retrata as condições socioeconômicas da população na última década do século XX.

A Síntese revelou que em 1999, como em 1992, os 50% mais pobres da população ficaram com 14% da renda do país enquanto o 1% mais rico deteve 13% da riqueza gerada. Entre 1992 e 1999 o rendimento dos 10% mais ricos e o dos 40% mais pobres cresceu percentualmente a mesma coisa. Isso significa que, em termos absolutos, a distância entre ricos e pobres aumentou. Alguns indicadores sociais como a renda média mensal e a mortalidade infantil foram reduzidos. Entre as transformações observadas no mercado de trabalho, verifica-se que em todas as regiões cresceu a participação feminina. O nível de escolaridade e a renda são fatores que contribuem para o declínio da fecundidade da brasileira. Segundo a pesquisa, em 1999, as mulheres com um reduzido nível de instrução (até 4 anos de estudo) tinham em média 3,1 filhos, enquanto as mulheres com um melhor nível de escolaridade tinham em média, 1,6 filhos. Quanto a renda familiar, em 1999 uma família com renda per capita até 1/4 do salário mínimo era constituída, em média, por 5 pessoas enquanto uma família com renda per capita de mais de 5 salários mínimos tinha, em média, 2,7 pessoas.

A concentração da renda, uma das mais injustas do mundo, permanece inalterada. Inalterada também permanece a insensibilidade do governo que teima em não implementar políticas para reduzir estas terríveis e inaceitáveis diferenças sociais. A distribuição da renda, é também responsável pelo aumento da violência que vem crescendo constantemente nas cidades brasileiras.

No ímpeto de atender as regras impostas pelo FMI, o Presidente da República finge não perceber que se tornou um representante digno das forças que dizia combater num passado não muito distante. O que terá mudado, tão radicalmente, a sua história?



O REBELDE SEM CAUSA? ...p.2
Samuel Costa Filho

CONVERGÊNCIA DO PRODUTO PER CAPITA ENTRE PAÍSES NO PERÍODO 1950-1990: UMA ANÁLISE UTILIZANDO DESVIO PADRAO ...p.10
Manoel Bosco Filho & Almir Bittencourt da Silva

ENTREVISTA COM O PROF. FIRMINO FILHO ...p.12

NOTAS SOBRE OS CICLOS ECONÔMICOS DA AGROPECUARIA PIAUIENSE ...p.16
William Jorge Bandeira

ASPECTOS DA PRIVATIZAÇÃO NO BRASIL ...p.18
Ricardo Azevedo Silva

A NOSSA POLÍTICA ...p.23
José Machado Moita Neto

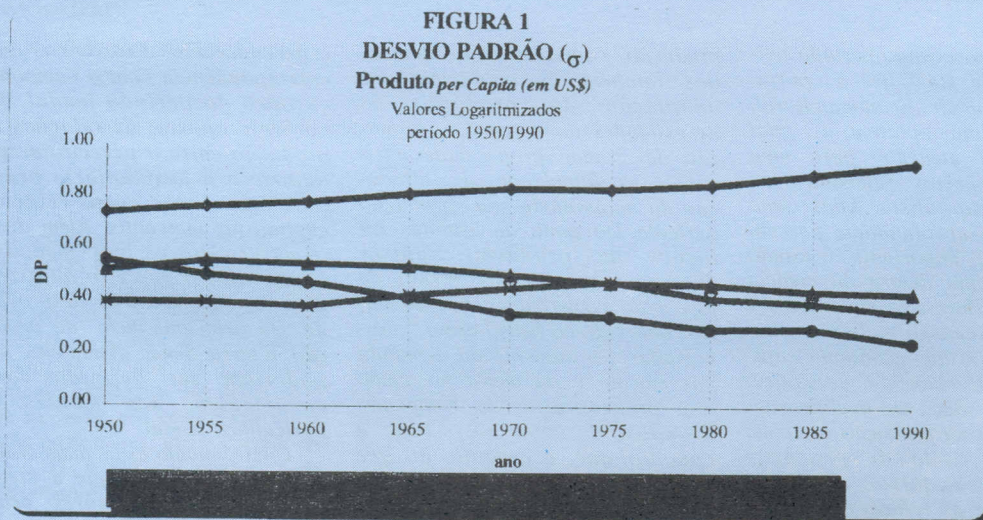
IMPORTÂNCIA DA PESQUISA PARA O SEGMENTO VAREJISTA ...p.24
Tiago Cardoso Rosa

CAPITALISMO, NEOLIBERALISMO E MARXISMO ...p.25
Juscelino Mendes da Silva

COMPLEXAS RELAÇÕES... ...p.26
Marcelo Ricarte

A IMPORTÂNCIA DA ECONOMIA RURAL ...p.27
Clésio Ramiro da Silva Melão

Figura 1 - Artigo: Convergência do Produto Per Capita entre Países no período 1950-1990: uma análise utilizando desvio padrão



REGULAMENTO DO CONCURSO DE CRIAÇÃO DA LOGOMARCA COMEMORATIVA DOS 50 ANOS DE REGULAMENTAÇÃO DA PROFISSÃO DE ECONOMISTA NO BRASIL E 25 ANOS DE ECONOMIA DA UFPI

O presidente do Conselho Regional de Economia - 22ª Região, no uso de suas atribuições legais torna público que se acham abertas no período de 19 de março a 19 de abril de 2001, as inscrições para o Concurso de Criação da Logomarca comemorativa dos 50 anos de regulamentação da profissão de economista no Brasil e 25 anos de economia da UFPI, destinado a premiar a melhor criação (logomarca) e que obedecerá os seguintes requisitos:

- 1) A arte(logomarca) será de livre criação, desde que apresente um conteúdo que represente graficamente os 50 anos de profissão de economista no Brasil e 25 anos do curso de Economia da UFPI;
- 2) A criação terá que ser entregue em três vias impressas em papel ofício e em disquete dentro de um envelope lacrado identificado apenas por um pseudônimo; 2.1) Serão considerados participantes do concurso as logomarcas entregues, na sede do Corecon-Pi e na Coordenação do Curso de Economia, até o último dia do período de inscrições estabelecido pelos organizadores;
- 3) Somente poderão se inscrever no concurso os economistas com inscrição neste conselho e os estudantes dos cursos de economia de instituições de ensino superior do Estado do Piauí; 3.1) No ato da inscrição os candidatos aderem a todas as regras deste Regulamento; 3.2) No ato da entrega da logomarca o candidato terá que apresentar documentos que comprovem a sua condição de profissional ou de estudante de economia;
- 4) Para seleção final das criações será formada uma comissão julgadora formada por no mínimo três publicitários, que serão indicados pelo Conselho Regional de Economia do Piauí; 4.1) A comissão poderá deixar de sugerir a premiação, caso as criações não alcançarem um nível técnico compatível; 4.2) O resultado final do concurso é irrecorrível; 4.3) Fica estabelecido como prêmio para o vencedor do concurso o valor de R\$ 500,00 (quinhentos reais), que será entregue numa data oportunamente divulgada através da imprensa pelo CORECON-Pi; 4.4) Os casos omissos serão resolvidos pela presidência do CORECON-PI.

Antônio de Pádua Carvalho
Presidente do Conselho Regional de Economia - 22ª Região

"Se estamos tentando descer ao âmago dos problemas, uma pergunta se coloca à nossa reflexão: a educação que gerou o nosso mundo, liberta ou escraviza?"

"Se a árvore deve ser julgada pelos frutos, a educação - do lar, da escola, da Igreja, das grandes e pequenas religiões - está precisando de mudanças profundas."

"Apesar de todos os pais desejarem o bem máximo para os filhos; apesar de a escola pretender ser de vida, pela vida e para a vida; apesar de a Igreja pretender apresentar Deus como Pai e levar os homens a viverem como irmãos, como explicar, que no balanço geral do esforço educativo, encontramos 20% da humanidade com mais de 80% dos recursos da Terra e, conseqüentemente, 80% da humanidade com menos de 20% dos recursos da Terra?"

Dom Hélder Pessoa Câmara

EXPEDIENTE

INFORME ECONÔMICO

ANO 5 - Nº 12 - MAIO DE 2001

EDITADO PELO DECON / UFPI

JORNALISTA RESPONSÁVEL GUSTAVO FORTES

SAID-Reg.Prof.802 DRT-PI

COORDENAÇÃO ECON. ENOISA VERAS/DECON

enoisa@uol.com.br

CONSELHO EDITORIAL PROFESSORES/DECON:

ANTONIO CARLOS DE ANDRADE

FRANCISCO HEITOR LEÃO DA ROCHA

SAMUEL COSTA FILHO

PROJETO GRÁFICO

PROFA. ELMIRA SIMEÃO

DEPT. DE COMUNICAÇÃO SOCIAL - UFPI

DIGITAÇÃO/REVISÃO JAMES DEAN PAZ LIMA

PROGRAMAÇÃO VISUAL ENOISA VERAS

TIRAGEM 1500 EXEMPLARES

IMPRESSÃO GRÁFICA-UFPI

DISTRIBUIÇÃO GRATUITA

ENDEREÇO PARA CORRESPONDÊNCIA

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ - CCHL

DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS ECONÔMICAS

CAMPUS ININGA - TERESINA-PI

CEP: 64.049-550

FONE: (0xx86) 215-5788/5789/5790

FAX: (0xx86) 215-5697

HOME PAGE www.ufpi.br/~ceco